NOTÍCIA

26 julho 2023
DCIPT

Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede recebeu Medalha de Ouro da Cidade

Governante elogiou “trabalho competente” do Município no domínio da Ação Social



No dia em que a Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede foi agraciada com a Medalha de Ouro da Cidade de Cantanhede, a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, deu conta do trabalho que a autarquia está a fazer na área social, nomeadamente após o reforço de competências neste domínio por transferência da Administração Central.
Nas novas atribuições incluem-se a celebração e o acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção e o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de pessoas e famílias com vulnerabilidade e exclusão social e ainda situações de emergência social.
Para esse efeito foram constituídas quatro equipas técnicas que realizam a sua intervenção segundo um modelo descentralizado em oito locais de atendimento, sete dos quais nas freguesias de Ançã, Murtede, Cantanhede e Pocariça, Covões e Camarneira, Febres, Cadima e Tocha.
“A nossa maior preocupação é chegar às pessoas, estar próximo delas com os apoios de que precisam, e para se ter uma ideia da dinâmica dos serviços nesse âmbito basta dizer que só no mês de junho foram realizados 612 atendimentos nas respostas sociais que a autarquia assegura”, começou por destacar a autarca, sublinhando que “as políticas nesta área têm vindo a ser desenvolvidas nos termos do planeamento social estratégico do município”
A presidente da autarquia cantanhedense elogiou, a propósito, as “profícuas parcerias” que a Câmara tem mantido com as entidades que integram a rede social do concelho e detalhou alguns projetos em curso, como o incentivo à natalidade, o Balcão da Inclusão, o Gabinete de Apoio ao Emigrante, o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, o Banco de Recursos

Colmeia, mas também os subsídios de apoio à habitação a custos controlados, o cartão do medicamento Abem, o Banco de Leite ou o projeto de apoio ao cuidador informal.
“Em todo o caso, mesmo face ao alcance de todas estas respostas sociais, é preciso dizer que o principal foco do Município de Cantanhede para reforçar a coesão social e diluir os fatores de exclusão é o aumento dos níveis de desenvolvimento, apostando na captação de investimentos industriais e investindo na criação de condições favoráveis à qualificação da base económica”, concluiu.
O trabalho do Município não passou, de resto, despercebido ao secretário de Estado da Segurança Social, Gabriel Bastos, presente na cerimónia.
“Quero saudar de uma forma muito viva o trabalho de parceria do Estado com o Município de Cantanhede. A transferência de competências em matéria de Ação Social é auspiciosa, está em marcha de forma muito competente e com resultados que são um motivo de orgulho para todos”, elogiou.
Sobre a Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede, agraciada com a mais alta distinção do Município, Helena Teodósio destacou a “muito justa homenagem à precursora da intervenção social no concelho, intervenção que remonta a um tempo em que o conceito não tinha o significado que hoje se lhe atribui, mas que na verdade se traduziu sempre numa prática com um alcance humanitário representativo do que de mais edificante e meritório se pode reconhecer a uma instituição”
Já o secretário de Estado da Segurança Social considerou os 450 anos da Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede “uma prova inequívoca da força e relevância das organizações do setor social”